### Florinda Veiga

**De:** Geral - Câmara Municipal de Beja < geral@cm-beja.pt>

**Enviado:** 17 de maio de 2019 13:06 **Para:** Perguntas - Requerimentos

**Assunto:** RE: Resposta ao Requerimento rq787 / xiii / 4<sup>a</sup> al

**Anexos:** Resposta Req 787 assinado.pdf

Exmos (as) Srs (as)

Encarrega-me o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Beja de enviar em anexo a resposta ao Requerimento Número 787/XIII (4.ª), de 2019-05-08, respeitante ao assunto "Forum Romano de Beja".

Com os melhores cumprimentos,

### Cláudia Gonçalves

| Gabinete de Apoio aos Eleitos | T 284 311 800 Praça da República 7800-427 BEJA



Siga-nos nas redes sociais: cm-beja.pt





**De:** Requerimentos.Perguntas@ar.parlamento.pt [mailto:Requerimentos.Perguntas@ar.parlamento.pt]

**Enviada:** 8 de maio de 2019 15:11 **Para:** Geral - Câmara Municipal de Beja

Assunto: Envio do(a) Requerimento rq787 / xiii / 4a al

Para os devidos efeitos, tenho a honra de remeter a V. Exa o **Requerimento** apresentada/o por vários Senhores Deputados, registado com o n.º **rq787 / xiii / 4ª al** sobre **Forum Romano de Beja**.

Tendo em conta o Regimento da Assembleia da República, o prazo para resposta aos requerimentos é de 30 dias.

Divisão de Apoio ao Plenário.



#### Exmos. (as) Srs. (as) Deputados(as)

Vânia Dias da Silva(CDS-PP)
Teresa Caeiro(CDS-PP)
Patrícia Fonseca(CDS-PP)
João Rebelo(CDS-PP)

Sua referência Nossa referência

N°: 2925 Classificação: 950.20.001 N.º: 2925

Data: 17.05.2019 P.º N.º.: 2019/950.20.001/91 Data: 17.05.2019

ASSUNTO: Resposta ao Requerimento n.º 787/XIII de 2019-05-08 - "Fórum Romano de Beja"

#### 1. Confirma V.Ex.ª esta situação que envolve o Fórum Romano de Beja e estruturas adjacentes?

O Fórum Romano de Beja é um espaço descoberto pelo que em termos de potencial perda de algum património, corre riscos acrescidos face a espaços cobertos. A Câmara Municipal de Beja não concorda com a afirmação extraída do corpo do texto de que as escavações "estejam a meio". Registe-se aliás que as escavações se iniciaram em 2009, há 10 anos, e estranho seria que ainda se considerem, 10 anos e € 427.034,42 depois, valor investido entre 2009 e 2019 pela CM Beja de forma direta em escavações e em estudos científicos, que estivessem "a meio".

Em meio urbano as escavações têm necessariamente de ter um fim sob pena de se perderem elementos científicos vitais algo que a CM Beja, sempre em estreita colaboração com a Direção Regional de Cultura Alentejo, tenta evitar. O Fórum Romano não pode ser um continuado campo de experimentação científica e a maior urgência centra-se em dois planos que terão de ser concretizados em simultâneo: evitar a perda de estruturas mais débeis através da edificação de projeto que permita a visitação do espaço. É nisso que estamos fortemente empenhados.

Também desmentimos por completo a afirmação de que não foi/será permitida a entrada no espaço a responsáveis para continuarem com o projeto. Houve uma reunião em fevereiro entre a CM Beja e a responsável pelas escavações onde as condições para conclusão rápida das mesmas ficaram plenamente definidas e onde essa situação – de impedimento de acesso ao espaço - nunca foi considerada pelo executivo municipal. Muito pelo contrário.

O Centro de Artes e Arqueologia e o Fórum Romano consumiram, entre obras, indemnizações escavações e trabalho cientifico até ao momento de forma direta (há custos indiretos nomeadamente com alojamentos e alimentação de equipas de escavação que estiverem ao longo destes 10 anos em Beja e que não estão contabilizados) ao Município a quantia de € 3.737.015,17 para os quais se recorreu a empréstimo do Fundo Jessica no valor de €2.148.492,63. Deste financiamento/empréstimo, reembolsável a 100%, € 1.663.837,63 são





sem juros e € 484.654,76 com juros. Foram financiados a fundo perdido deste total de € 3.737.492,17, € 586.929,76. Ou seja estão investidos naqueles espaços, Fórum Romano e Centro de Artes, € 3.737.492,17 de dinheiro público, tendo sido mais de € 1.000.000.00 pago diretamente pela tesouraria da Câmara Municipal de Beja.

Não é verdade que exista lixo no espaço mas é verdade que se encontrou coberto por papoilas à semelhança do que aconteceu em muitas primaveras anteriores com vários executivos municipais. Por regra a CM Beja procede a limpeza da vegetação no espaço durante o mês de maio. Se o fizéssemos em momento anterior, teríamos necessariamente de repetir a operação várias vezes. A vedação existente, que foi substituída no mandato autárquico anterior, também apresenta mau aspeto e encontra-se parcialmente degradada, estando a CM Beja a preparar nova substituição.

Refira-se ainda que a obra do Centro de Artes e Arqueologia, confinante com o Fórum Romano, só foi finalizada em janeiro de 2018 e que mesmo nesta semana, de maio de 2019, se encontram ainda funcionários da empresa construtura em Beja a proceder a pequenas correções, melhoramentos e reparações na obra. Refirase ainda que a obra tinha um prazo previsto de 270 dias e teve uma duração total de 834 dias. Mais 564 dias do que o estimado. Ainda não se deu a receção parcial final da obra à CM Beja porque decorrem ensaios de equipamentos (elevadores) cuja finalização se prevê poderem acontecer até final do corrente mês de maio.

# 2. Que medidas está a autarquia a tomar para que não se perca este Património Único? Para quando?

A CM Beja está a desenvolver – através de gabinete de arquitetura - um projeto para o espaço, sempre na mais estreita articulação com a Direção Regional de Cultura do Alentejo, de forma a poder intervir no espaço assim que seja possível obter financiamento e ter as peças processuais prontas que permitam lançar o concurso, não se comprometendo com nenhuma data em concreto;

# 3. Foi encetado diálogo com o Ministério da Cultura no sentido de serem encontradas soluções convergentes que permitam preservar este património único?

A CM Beja está desde novembro de 2017 em contacto permanente com a Direção Regional de Cultura do Alentejo para resolver, em conjunto e em parceria, da melhor forma esta e outras questões que se colocam em termos de património histórico na área do município.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal de Beja,

Paulo Jorge Lúcio Arsénio

